



PRIMEIRA FORMATURA OFICIAL DE BRASÍLIA COM A PARTICIPAÇÃO DO ENTÃO PRESIDENTE, JUSCELINO KUBITSCHKEK

O PRIMEIRO COLÉGIO DA CAPITAL FEDERAL, INAUGURADO EM 1960, O CASEB SURPREENDEU PELO MÉTODO DE ENSINO OUSADO, ALÉM DE CRIAR LAÇOS DE AMIZADE QUE DURAM ATÉ HOJE



TURMA DE EX-ALUNOS DO CASEB: O FUNCIONAMENTO EM PERÍODO INTEGRAL ERA UM DOS SEGREDOS DE TURMAS TÃO UNIDAS

CULTIVANDO LEMBRANÇAS da escola

PALOMA SUERTEGARAY

“Nenhum acontecimento é mais auspicioso para esta cidade, depois de sua fundação, do que o ato que aqui nos reúne.” Foi com essas palavras que o então presidente Juscelino Kubitschek começou seu discurso, no dia da inauguração do primeiro colégio de Brasília, o Centro Educacional Caseb, em 19 de maio de 1960. Além de levar conhecimento aos filhos de pioneiros, a instituição moldou as mentes de jovens que ajudariam a consolidar a capital e revolucionou os métodos de ensino. Na inovadora escola, a sala de aula tornou-se um espaço democrático, onde professores e alunos participavam igualmente, e onde a paixão pelo estudo era incentivada diariamente. Quem teve a chance de fazer parte da trajetória da escola acumula boas lembranças, guardadas com carinho. As amizades formadas entre os muros do Caseb perduram até hoje, assim como o amor por um dos mais tradicionais colégios da capital.

O nome da escola corresponde à sigla da Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília, entidade encarregada de gerenciar a rede de ensino da capital e que foi criada pelo Ministério de Educação a pedido de JK, em 1959. O Caseb foi construído em apenas 68 dias, para receber jovens transferidos de outros estados. Com o propósito de acabar a obra a tempo, os operários trabalhavam em dois turnos, 24 horas sem interrupção ou descanso aos domingos. O prédio foi arquitetado em forma de “H”, simbolizando a palavra “humanidade”, o que resume bem o projeto de ensino progressista que seria implementado no colégio.

A atual presidente da Associação de Ex-Alunos e Ex-Professores do Caseb (Alumni-Caseb), Cosete Ramos, 74 anos, integrou a primeira turma da instituição e destaca como, na época, o colégio era muito diferente de todos os outros. “Os professores vieram de diversas partes do país, com cabeça de pioneiros, querendo fazer um trabalho diferente. Em vez de seguir metodologias engessadas, os docentes discutiam ideias para as aulas junto das turmas, numa relação de respeito e admiração mútuos”, relata.

A instituição funcionava em tempo integral. Com a convivência intensa, os alunos fizeram fortes amizades, mantidas até hoje. Muitos desses laços foram criados nos diversos “clubes” do colégio. “Tinha o da música, o do futebol, da ginástica, do xadrez. Eram muitos e tiveram um impacto muito positivo na educação”, conta o ex-docente Pedro Rodrigues, 86 anos.

VISITA ILUSTRE

Dentre as memórias mais queridas do seu tempo na escola, os antigos alunos destacam o momento da chegada de JK à escola no dia em que foi inaugurada. Ele foi recebido pelos 360 estudantes e 60 professores. “Logo depois que ele entrou, as crianças e os jovens começaram a gritar e correram para abraçá-lo. Ele ria”, lembra Cosete. O presidente visitaria a instituição uma segunda vez, em ocasião da formatura da primeira turma do colégio. Durante a cerimônia, foi a própria Cosete que leu um texto para comemorar o momento. “Ele ficou emocionado com as palavras. Posso dizer que fiz Juscelino chorar”, complementa. Conservar o legado de inovação deixado pelas primeiras gerações da escola é o principal objetivo da atual gestão. Atualmente, são 800 alunos — 120 em regime integral — e 60 professores.

FICHA TÉCNICA

O QUE É

Alunos e professores de várias gerações do Caseb declaram seu amor pelo tradicional colégio.

ONDE

SGAS 909

QUANTO

Atualmente, são 800 estudantes e 60 docentes

QUEM VAI

Alunos e professores das mais variadas idades

HÁ QUANTO TEMPO

55 anos